

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

ELEIÇÕES PARA COORDENAÇÃO DO CURSO DE
MESTRADO ACADÊMICO EM BIODIVERSIDADE
(PPGBEES)

2020-2022

RESUMO DO PROGRAMA DE GESTÃO

CHAPA

“PARA O ALTO E AVANTE”

CANDIDATO A COORDENADOR DE CURSO
Rodrigo F. Fadini

CANDIDATO A VICE-COORDENADOR DE CURSO
Samuel C. Gomides

Santarém, maio de 2020

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade - PPGBEES alcançou rápido reconhecimento e prestígio dentro da Universidade Federal do Oeste do Pará, desde o início do funcionamento, em 2017. Tal reconhecimento e prestígio foram conquistados graças aos compromissos assumidos por uma coordenação, que teve a capacidade de reunir um grupo de professores talentosos e propositivos, e que se dedicou arduamente para manter os patamares de qualidade do curso. Esse legado precisa ser mantido.

A chapa apresentada aqui pretende não apenas assumir os compromissos de manutenção dos patamares de qualidade do curso, deixados pela coordenação anterior, mas também aprimorar a gestão no sentido de envidar esforços para que tanto professores quanto alunos possam voltar a ter um sentimento de pertencimento em relação ao curso, tão presente na sua criação. Não temos a ilusão de que sentimentos nos fazem chegar a lugar algum sem trabalho. No entanto, acreditamos que esse é o ingrediente que nos falta para chegarmos ao topo e alcançar o conceito 4 coletivamente. Embora o panorama atual da ciência e da educação brasileira seja desafiador, nós encaramos esse desafio como uma forma de deixar no futuro nossa contribuição na luta por um país que coloque o conhecimento acima do obscurantismo. Nossa ambição vai ainda além: lutaremos para pavimentar um caminho sólido para que o PGBEES alcance o sonhado curso de doutorado.

Nossa visão de gestão está baseada fortemente no protagonismo do PPGBEES como programa de pós-graduação de excelência na Ufopa. Abaixo, apresentamos o perfil da chapa e um pouco do nosso plano de gestão.

PERFIL DOS CANDIDATOS A COORDENAÇÃO

CANDIDATO A COORDENADOR - Rodrigo Ferreira Fadini

Professor da Ufopa desde 2010. Formado em Ciências Biológicas pela UFV, mestrado em Biologia Vegetal pela UNESP e doutorado em Ecologia pelo INPA. Fui vice-coordenador do PPGRNA ao lado do professor Luís Reginaldo. Ao lado do professor Thiago André, fui vice-coordenador do PPGBEES de 2018 a 2020. Desde o início do funcionamento do PPGBEES, tenho orientado 5 alunos no Programa e sempre estive presente nas discussões importantes do colegiado. De lá para cá, aprendi muitas coisas sobre a coordenação, mas ainda tenho muitas outras para aprender.

CANDIDATO A VICE-COORDENADOR - Samuel Campos Gomides

Professor da UFOPA/Campus Oriximiná desde 2017. Formado em Ciência Biológicas (licenciatura/bacharelado) pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), mestrado em Comportamento e Biologia Animal (UFJF), e doutorado em Zoologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Fui professor de Zoologia no curso de Ciências Biológicas pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (2011), e fui professor bolsista de zoologia de vertebrados por três anos na UFMG. Sou professor do corpo docente permanente do PGBEES há pouco tempo, mas venho desde o meu ingresso procurando contribuir não só pela manutenção da qualidade do curso, mas também na colaboração em ações para alavancar o crescimento dele. Espero nessa gestão aprender mais sobre a parte administrativa de um curso de pós-graduação, e ser o facilitador de uma gestão que englobe e una toda a comunidade acadêmica do PGBEES.

LINHAS GERAIS DO PLANO DE GESTÃO

Nosso plano de gestão será pautado em três grandes pilares: equilíbrio, participação e responsabilidade. Equilíbrio no que diz respeito à tomada de decisão sobre assuntos que afetam a qualidade do PPGBEES, mas sem descuidar das pessoas. A coordenação entende que lidar com pessoas e com as métricas da CAPES, ao mesmo tempo, não são tarefas fáceis. Por isso, nossa proposta está baseada no diálogo, considerando que altos e baixos são naturais dentro da mediação de conflitos. Ouvir a opinião de todos, estimular o debate conciliador, e consolidar um projeto coerente e participativo.

Participação no que diz respeito a promover maior integração e envolvimento de discentes e docentes na construção do curso. Isso envolve a participação em comissões, organização de eventos, representação do curso em eventos e reuniões, etc. Esse pilar parte da constatação de que apenas uma pequena parte do corpo docente e discente participam das decisões do curso. Acreditamos que todos têm voz nas reuniões e são responsáveis pelo curso. Por isso, nossa proposta parte do princípio de que o comprometimento pessoal é a base para o sucesso.

Responsabilidade em relação às ações da coordenação à frente do curso. Acreditamos que a gestão de um curso é como uma guarda compartilhada, em que a coordenação e os membros discentes e docentes dividem responsabilidades. No entanto, como a coordenação está na maioria das vezes fazendo a ponte entre as instituições e o curso, ela não pode tomar decisões precipitadas que comprometam a qualidade do curso. A nossa responsabilidade será pautada sobretudo na tomada de decisões que atendam os anseios de todos, e na promessa de entregar ao fim da gestão um curso ainda mais sólido e com um futuro promissor.

OBJETIVOS E AÇÕES CONCRETAS

Promover a atualização do regimento do curso, através de momentos de leitura individual e coletiva;

Aumentar o corpo docente permanente do curso, através da estimulação de mudança de categoria de docentes colaboradores para permanentes;

Equilibrar o número de docentes permanentes por linha de pesquisa;

Aumentar a qualidade da produção docente e discente, através da promoção de oficinas de capacitação com auxílio do Procad-Amazônia;

Promover uma política de autoavaliação comprometida com a resolução dos problemas do curso, através de formulários virtuais e reuniões de avaliação periódicas;

Promover a avaliação contínua das disciplinas e atividades promovidas pelo PPGBEES, através de plataformas online;

Promover maior integração dos pós-doutorandos (se houver) à vida acadêmica dos discentes e do curso;

Promover a divulgação científica dos produtos das dissertações dos discentes através do fortalecimento do site e das mídias sociais do curso;

Promover a disseminação da cultura científica através de debates e discussões extra-curriculares, como cafés científicos e webinários;

Fortalecer a disciplina “Práticas de Campo em Biodiversidade” e elevá-la à categoria de Curso de Campo, visando alcançar um público de discentes e docentes de outras pós-graduações;

Aumentar a visibilidade do curso e as experiências acadêmicas através da cooperação com outras instituições de pesquisa do Brasil e do Exterior através de parcerias que vão desde a participação na coorientação de discentes, até a oferta de disciplinas ministradas por pesquisadores convidados;

Solidificar a posição do PPGBEES dentro da região norte como uma via fora do eixo Manaus-Belém na área acadêmica e de produção de conhecimento sobre a biodiversidade amazônica.